

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO III — Número 961

Domingo, 8 de Janeiro de 1922

PREÇO \$10 CENTAVOS

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Carmo, 28-A, 2.º — LISBOA — PORTUGAL

Endereço telegraphico: Talha — Lisboa — Telefone 5393-0

Officinas de impressão — Rua da Atalaya, 114 e 115

Redacção principal — ALEXANDRE VIEIRA

Propriedade da Confederação Geral do Trabalho

Editor — Carlos Maria Coelho

Preparação revolucionária

O nosso futuro congresso

Quando se sentir entre o operariado organizado, mas profundamente sentida, a necessidade e a utilidade da obra de educação intelectual de que nos temos ocupado nos anteriores artigos, não de surgir, de todos os lados, alvitre e projectos para aquela obra se levar a efeito o mais eficazmente possível. Não duvidamos de que isso há de suceder; mas também julgamos certo que de facto poderá resultar alguma confusão, tanto pela diversidade das ideias como pela sua provável aplicação. Quando essas confusões se estabelecem, resultam grandes inconvenientes. Ora seria excelente que esses inconvenientes se pudessem evitar, prevenindo-nos, com antecedência, contra as prováveis confusões.

Em geral, cada um, com toda a sinceridade e boa-vontade, deseja levar a sua avante, nada disposto a transigir com as ideias alheias, o que dá em resultado, multiplicarem-se as tentativas, dividirem-se, dispersando-se os esforços de modo que por falta de forças, quasi todas as tentativas baqueiam estérilmente, marca-se passo, aumenta o desânimo e a divergência.

Tratemos então de nos prevenir contra esse futuro perigo, futuro que pode estar próximo, dada a boa-vontade, o quasi entusiasmo com que o operariado está encarando a necessidade de se instruir. Para isso precisamos todos de nos revestir de modestia, admitindo duas coisas:

1.ª Que devemos acolher as ideias dos outros com o mesmo interesse com que desejamos que eles acolham as nossas;

2.ª Que nas aplicações técnicas, temos que ter, em regra, em consideração especial a opinião dos técnicos, dos profissionais, porque estão menos sujeitos a errar do que os simples amadores. Não se vá já pensar, por estas palavras, que devemos acatar a olhos fechados, tudo quanto nos disserem. Mas dentro da relatividade das coisas, temos que proceder como fica indicado, para podermos fazer trabalho capaz.

E por tudo isto que nos parece útil, desde já, lembrarmos que seria vantajoso realizar, em tempo oportuno, um pequeno congresso ou uma conferência ou como se lhe quizesse chamar, onde se tra-

tassem exclusivamente questões de instrução e educação popular. Como se sabe, está anunciado para muito breve, e até já se devia ter realizado, um grande congresso de educação popular, promovido pela Universidade Livre. Mas exactamente por um grande congresso, pelo assunto e número das suas teses, pela quantidade e diversidade de gente que nele deve tomar parte, não nos parece que das suas discussões e deliberações, resulte um autêntico benefício para o progresso da instrução do operariado. No entanto, seja o que for que lá se passar, não podemos desinteressar-nos dele, devendo, pelo contrário, aproveitar os ensinamentos que contém, e alguns sem dúvida alguma há de conter.

É possível mesmo que desse congresso resultem mais elementos do que julgamos, para a realização do nosso.

Dos congressos e conferências passados já nós temos ensinamentos a aproveitar. Assim, devemos evitar pois grandes inconvenientes que, geralmente, afectam essas reuniões: a abundância de indivíduos e sobretudo a abundância de teses e comunicações. Se um dia se levar a efeito a conferência operária para a instrução do operariado, deve realizar-se fora de Lisboa e Porto, não só para se evitar mais facilmente a demasiada concorrência de delegados, como para evitar as influências de várias espécies que nas reuniões produz o meio, que se manifesta, neste caso, na reunião, pelos que assistem como espectadores e fora dela, nas conversas e sugestões a que estas dão origem.

Devorão os promotores escolher três ou quatro questões fundamentais, nas quais se contenha o que é necessário para se organizar o ensino, a difusão de conhecimentos entre o proletariado. O que nessa reunião se resolvesse, seguir-se-ia na prática, aplicando-o sem pressas nem desfalecimentos.

Quer-nos parecer que se se conseguisse levar a cabo uma reunião nestes termos, comprometendo-se os organizadores interessados a respeitar e a efectuar o que nela se decidisse, ter-se-ia dado um bom passo para a frente.

Aí fica a ideia para ser apreciada pelos que por esta questão se interessam, para que cada se pronuncie, a seu tempo, sobre ela.

As condições da agricultura na Rússia

Após a realização do Congresso Agrário Panrusso, recebemos de Moscú interessantes notícias sobre o desenvolvimento da agricultura no país da revolução proletária.

Já hoje se podem verificar os resultados satisfatórios das providências e das leis adoptadas nestes últimos tempos com o fim de encorajar e intensificar a produção agrícola.

O governo dos Soviéticos tem ainda, no entanto, um trabalho enorme a produzir para resolver a questão importantíssima da divisão da terra entre os camponeses. A actual divisão não remediou muitos dos inconvenientes e erros herdados do período que precedeu a revolução, pelo que se impõe uma revisão geral das propriedades agrícolas e da sua distribuição entre os camponeses. Até hoje tem-se feito, em parte, essa revisão; foram distribuídos racionalmente, segundo as leis agrárias, doze milhões de hectares de terreno cultivado; nestes terrenos pode ser iniciada uma cultura aperfeiçoada e racional porque os camponeses têm a garantia de não serem expulsiados durante o curso do seu trabalho.

Os camponeses podem pertencer às comunas das vilas, onde o trabalho é executado colectivamente ou, se assim o preferirem, podem requisitar uma porção de terreno que trabalharão por conta própria; esse terreno é concedido de aluguer, numa medida proporcional às possibilidades e força de trabalho do camponês requerente.

Para facilitar e apressar o trabalho de distribuição das terras, o governo dos soviéticos abriu numerosas escolas de agrimensura, nas quais os rurais adquirem os conhecimentos indispensáveis para poder participar neste trabalho sob a direcção de especialistas.

Durante os anos da guerra a superfície semeada diminuiu notavelmente; é preciso remediar, o mais depressa possível, este enorme prejuízo. Osinski, num discurso que proferiu, no Congresso, mencionou o sucesso que se obteve neste campo, merecendo a energia acção do commissariado da agricultura, coadjuvado pelo Partido Comunista.

Numerosas são as províncias consumidoras onde se voltou já às condições de 1917, podendo-se citar, entre outras, as de Petrogrado, Pskov, Cerepovetz e Novgorod. Nas províncias produtoras a actual carência de géneros produz uma diminuição muito grave das sementeiras, apesar de, na região do Volga, o governo ter providenciado com maravilhosos esforços para assegurar a sementeira do outono e de igualmente estar tomando providências para a sementeira da primavera, demonstrando assim como o regime dos soviéticos desperta a energia das massas camponesas.

Nota-se um melhoramento importante na cultura dos cereais, menos sensível nas culturas industriais. Na cultura dos legumes e das hortaliças o progresso é espantoso; enquanto que outrora a Rússia era obrigada a adquirir no estrangeiro todos os legumes de que necessitava, hoje esses legumes são produzidos nos terrenos nacionais que o governo utilizou para esse efeito.

Moscú tornou-se o centro duma grande região onde o cultivo das batatas é prodigioso. Dêla se alimenta uma grande parte da população sendo exportadas, em grandes quantidades, para outras regiões.

Por todos os territórios da República surgem numerosas cooperativas com o fim de promoverem a irrigação artificial e o desbaste dos bosques cujos terrenos até hoje não têm sido utilizados.

A engenharia militar pôe à disposição das populações os explosivos necessários para facilitar o trabalho.

Tem-se desenvolvido também uma grande actividade no aperfeiçoamento dos métodos de cultura a fim de que o terreno russo dê um rendimento igual ao dos países do ocidente.

O jornal diário Biednota, es-

crito especialmente para os camponeses, constitui um verdadeiro curso permanente de agronomia feito de modo a tornar-se acessível às massas camponesas. D. Moscú e das principais terras da província são enviados para os campos numerosos livros e opúsculos que tratam das principais culturas aquáticas, da criação racional do gado e da conservação e utilização dos produtos.

Organizam-se frequentemente exposições agrícolas nacionais e regionais para as quais os camponeses são convidados a enviar os seus melhores produtos, os seus cavalos, os seus bois e os seus suínos.

O material agrícola, que durante os sete anos de guerra não tinha sido renovado, está agora a ser reparado e melhorado. Desde a primavera até hoje, com certeza mais 700.000 arados, e muitas centenas de milhares de outros instrumentos foram reparados nas oficinas abertas em todas as regiões agrícolas, fornecidas de ferro, de carvão e de operários e poderosamente auxiliadas pelos comunistas.

São frequentemente utilizados comboios agrícolas para o transporte de ferramentas, de sementes seleccionadas, de material de ensino e de agrónomos e veterinários.

Entre as massas camponesas da Rússia está-se produzindo uma revolução profunda. Todos reconhecem que o camponês russo de 1921 é infinitamente diferente do mujik de 1917. O mujik fazia cizaços com os livros e as publicações que lhe caíam nas mãos; o camponês de hoje procura os livros e os jornais e pede que lhe mandem agrónomos, técnicos cujos ensinamentos e conselhos escuta avidamente.

Após a espantosa escassez de alimentos, herança maldita, mas inevitável, dos longos séculos de servidão e ignorância, nasce hoje, na Rússia, uma nova agricultura que brevemente dará que falar de si no mercado mundial.

René Maran

A Federação Africana lamenta a atitude da imprensa e da Academia de Ciências

Da comissão executiva da Federação Africana de Lisboa recebemos o seguinte comunicado:

«A Comissão Executiva da Federação Africana de Lisboa lamenta por injustas as referências que uma parte da imprensa de capital tem dedicado ao maravilhoso trabalho literário de M. René Maran e a atitude que, tal respeito, pretende assumir a Academia de Ciências de Portugal. Mr. René Maran, admirador e cantor ilustre de Camões, de forma alguma visa no seu romance de primor e prestígio do povo português, ao referir-se com justiça aos maus colonos e exploradores dos negros. São para estes e para os negros traidores da sua raça, Mr. René Maran, o laureado vencedor da Academia Gonçova tem palavras indignadas de condenação».

Congresso Ferroviário

A comissão organizadora do congresso ferroviário reuniu ontem pelas 21 horas, tendo apreciado largamente a situação moral da classe ferroviária e as condições materiais em que a mesma tem empenhado toda a sua acção.

Constatou a existência de novas e insuperáveis dificuldades, que impedem a propagação que devia ser iniciada depois de forçada a maioria dos elementos que deviam realizar essa propaganda, como principalmente pela falta de fundos, resultante da morosidade da cobrança e das condições financeiras das companhias. Por este motivo a referida comissão resolveu adiar as datas das sessões de propagação em todas as linhas férreas do país, devendo as mesmas terem lugar em datas oportunamente anunciadas. Sobre os trabalhos do congresso resolveu ainda adiar todas as sessões votadas na conferência do Porto, e sobre as quais o congresso se deve pronunciar, em folhetos separados, a fim de ser facilitado o seu estudo aos delegados ferroviários.

Tomou a comissão conhecimento das delegações do pessoal dos caminhos de ferro de Lourenço Marques que lhe foram comunicadas telegraphicamente.

Por fim foi resolvido editar imediatamente um manifesto aos ferroviários, do país, em que as dificuldades surgidas serão postas.

Após uma última busca passada ontem à tarde no gabinete onde se deu a explosão e levantados os respectivos selos, ficaram definitivamente abertas todas as dependências onde se acham instaladas a C. G. T., F. C. C., U. S. O. e restantes organismos sindicais.

NA C. G. T. FRANCESA

A C. G. T. continua a existir, apesar dos esforços que os seus funcionários fizeram para a matar. Organiza-se a reconstituição da unidade operária

Terminou o terceiro e último dia do Congresso Unitário. Nestas duas últimas sessões foram tomadas as medidas necessárias à reconstituição da unidade, ameaçada pelos maneios dos funcionários da C. G. T. mas, apesar da atitude indigna desses funcionários, o congresso resolveu aguardar que eles reconsiderem, esperando até ao dia 31 de Janeiro corrente que o Secretariado Confederal resolva convocar um congresso confederal extraordinário para o 1.º semestre de 1922.

Se o não fizer, realizar-se-á o Congresso da C. G. T. que pronunciará a expulsão do Secretariado Confederal e da Com. Administrativa, procedendo à sua substituição.

Qual será a atitude desses funcionários em face da sua expulsão? Aceitá-la ou recusar-se a obedecer, mantendo-se na C. G. T. contra a vontade da maioria? É de crer que tomem esta última atitude, dados os antecedentes da questão. E nesse caso teremos duas C. G. T. uma representante da maioria revolucionária e a outra representante da minoria reformista. A primeira terá de lutar tenazmente contra a influência nefasta da segunda e contra o governo e a classe capitalista; a segunda, a C. G. T. reformista, aliá-se-á ao patronato liberal e ao governo, iludida com as promessas duma lei social, duma migalha, duns ossos esburrados para roer, continuando representada na Sociedade das Nações e no Secretariado Internacional do Trabalho.

Se assim for, e oxalá nos enganemos, eis o resultado da política de Jonhax e comparsas; eis a obra do funcionalismo parasitário no seio da organização operária. O perigo da burocracia sindical já há muito tempo que vinha sendo apontado em França; não quiçara dar ouvidos às camaradas mais avisadas e o resultado aí está.

Que o operário francês consiga salvar a sua organização sindical, uma e indivisível, fazendo para isso um esforço hercúleo e correndo com os seus pastores, eis o desejo de todos os revolucionários conscientes, daqueles que põem os princípios acima das individualidades.

A sessão da manhã

É aberta às 10,30, sob a presidência de Lafargue (Iluminação) servindo de secretários os camaradas Fonsin (Tintureiros) e Berlaud (dos Tabacos).

Dudilleux anuncia ao congresso a adesão de mais 14 sindicatos, elevando a 1.528 o número de sindicatos representados.

Monmousseau lê a moção seguinte, redigida pela Comissão Organizadora:

O Congresso Unitário extraordinário, depois de ter esgotado todos os meios de conciliação, constituindo o abandono da adesão aos C. S. R. a melhor prova dos seus desejos de unidade; registando a resposta do Secretariado Confederal, e a sua falta aos compromissos tomados para com a delegação que o procurava, verifica a sua intransigência que acaba de romper as negociações.

O Congresso unitário, depois de fazer um exame detalhado da gestão confederal desde o Congresso de Lille até à actualidade, registando:

1.º — Que a resolução confederal aprovada no Congresso de Lille por 1.572 votos contra 1.352 não previa nenhuma exclusão, nenhum castigo contra os sindicatos acusados de delito de tendência e que, por isso, o Comité Confederal Nacional de Setembro, cometendo uma violação flagrante do texto e do espírito dessa resolução interpretando-a como uma resolução de exclusão e aprovando todas as exclusões pronunciadas em seu nome;

2.º — Que a autonomia dos Sindicatos, reconhecida pelos estatutos confederais, foi desta forma violada;

3.º — Que a Comissão Administrativa, no seio da qual existe a Comissão de Conflitos, declarando-se, desde o primeiro dia da questão ferroviária, a favor do Secretariado Montagne, desprezou o parecer que a maioria dos ferroviários manifestara no seu congresso extraordinário, tornando-se ao mesmo tempo juiz e parte interessada na questão e desqualificando-se para resolver equitativamente o conflito;

4.º — Que a comissão de fiscalização

que o Congresso de Lille resolvera criar, para examinar a administração do P. S. E., não se reuniu;

5.º — Que, em virtude da decisão do Congresso de Lille, devia constituir-se um Secretariado feminino, nada porém se fazendo nesse sentido;

Considerando que este conjunto de factos imputados à Comissão Administrativa e ao Secretariado Confederal, constitui uma violação, flagrante e repetida dos estatutos confederais que aquelas duas entidades têm obrigação de aplicar e aos quais se devem submeter;

Considerando finalmente que a exclusão dos sindicatos de diversas Federações e Unões Departamentais, e que o agrupamento das minorias dissidentes em sindicatos, constituem actos de seiscção claramente caracterizados;

O Congresso Unitário, apesar dos desejos de seiscção que os dirigentes confederais têm claramente demonstrado, e continuando a ter em vista a realização da unidade sindical no seio da C. G. T., proclama, no entanto, que essa unidade só poderá salvar-se pela realização dum congresso confederal extraordinário, que deverá efectuar-se durante o primeiro semestre de 1922. Desse congresso participarão unicamente as organizações regularmente confederadas no momento do Congresso de Lille.

Se, até 31 de Janeiro de 1922, o Comité Confederal Nacional não tiver resolvido sobre a realização desse congresso, a comissão nomeada pelo congresso unitário, terá o mandato formal de convocar o congresso da C. G. T. para pronunciar a destituição do Secretariado Confederal e da Comissão Administrativa e proceder à sua substituição.

Porém, registando as exclusões pronunciadas depois do congresso de Lille, registando a recente resolução da Com. Administrativa, confirmada pela comunicação enviada à imprensa, no mesmo dia, e segundo a qual os organismos e os sindicatos que participam do Congresso Unitário, são excluídos da C. G. T., o Congresso Unitário resolve, provisoriamente e a partir de 1 de Janeiro, suspender a compra de cadernetas e de selos (cotas) confederais na sede das Federações, Unões Departamentais e Confederação Geral do Trabalho que até hoje tem aprovado a política de expulsões e de seiscção, posta em prática pela Com. Administrativa e Secretariado Confederal.

Consequentemente e até que se defina a situação, o Congresso resolve manter uma ligação provisória entre os sindicatos nele representados; essa ligação será constituída por uma Com. Administrativa provisória, que será encarregada de mandar imprimir, até 1 de Janeiro de 1922, cadernetas e selos confederais, para que as cotizações dos sindicatos continuem em dia e para assegurar a sua distribuição.

O congresso pôe termo aos seus trabalhos, pela afirmação unânime de todos os sindicatos de que desejam a unidade sindical, apesar dos maneios de seiscção dos funcionários confederais, afirmando também a sua adesão inequivocally à carta d'Ambiens, base fundamental do sindicalismo francês.

Levando ao conhecimento do proletariado as decisões que acaba de tomar, o Congresso deixa aos dirigentes confederais toda a responsabilidade da sua conduta. Todas os sindicatos, todos os militantes, todos os sindicatos presentes no congresso, seja qual for a tendência que representem, se comprometem a fazer toda a propaganda necessária a favor da unidade sindical.

Toulade refere-se às concessões que, desde 1914, têm sido feitas pelos sindicatos revolucionários, aceita a moção da comissão organizadora apesar da impaciência do seu sindicato que deseja a reconstituição completa do movimento operário.

E' em seguida resolvido conduzir a discussão de forma que se passe à votação no prazo de quatro horas, a fim de que os delegados da província possam participar dessa discussão.

Bert aprovou a moção; mas acha-a insuficiente, porque ela pôde ao Secretariado Confederal para convocar um congresso em 1922, quando é certo que, para o Congresso, o Secretariado já não existe.

Jonve quer que seja nomeada uma Comissão Administrativa provisória, em lugar da Comissão de Organização.

Carpentier diz que, pela sua má fé, o Secretariado fez a seiscção. No entanto, segundo o mandato que o seu sindicato lhe conferiu, é forçado a abster-se, comprometendo-se a fazer o necessário para conseguir a adesão da organização que ali representa.

Falam Rosin, Rose e Barthes, dizendo este que a discussão val desenvolver-se em volta da palavra «provisório», confidando na moção.

Monmousseau julga perigoso deixar que se choquem duas cor-

NOTAS & COMENTÁRIOS

Juramento de bandeira

Ontem no quartel de marinheiros houve uma festa patriótica, que tinha por objectivo o acto solene e pândego de juramento de bandeira. Houve salinhos, jogo de cabra cega e corridas que muito divertiram o sr. ministro da marinha. O melhor, o mais interessante, o que fez saltar aos marinheiros vivos entusiásticos ao sr. ministro foi o rancho melhorado. Consta ele de sopa de hortaliça que os comensais deitaram fora, carne crua com macarrão e feijão que não era cozido, nem frito nem assado — era semi-podre. Entretanto, à parte alguns mais espertos, houve marinheiros que deram vivas e estavam muito contentes...

A imperatriz...

Chegou a Cascais a imperatriz ansiosamente esperada por toda a imprensa sempre ávida de notícias, e principalmente pela imprensa monárquica que da sua chegada e das suas palavras contava tirar grande partido. Tiveram os jornalistas uma surpresa inesperada e original. A imperatriz não falava. Foi uma decepção geral. Só a Batalha não sofreu essa decepção porque não gastou dinheiro nem passadas para entrevistar-la. Ziti não contrariou a Batalha, porque esta, sabendo que crianças de mama não falam, não teve o contencioso de querer obrigá-la a falar a imperatriz...

O aumento do café

Há dois ou três dias que nos espelhos das *Brasileiras* do Chiado e Rossio se encontram afixados uns papéis anunciando um aumento do preço do café que hoje começaria a vigorar. Os *habitués* tem murmurado e estão dispostos a resistir.

Dum grupo de frequentadores recebemos ontem a seguinte proclamação: «Um grupo de frequentadores reuniu o fim de apreciar a nova tabela de preços de café estabelecida pelo proprietário dos estabelecimentos do Rossio e do Chiado que possuem o nome comum de *Brasileira*, resolveu constituir-se em comité dos *habitués* dos referidos estabelecimentos e proclamar desde já a greve geral dos consumidores, que se prolongará enquanto o preço do café não voltar a ser o anterior.» O Comité...

S. U. da Construção Civil

Reabrem amanhã as aulas diurna e nocturna nas aulas noturna e diurna da S. U. da Construção Civil pelas autoridades. A aula diurna funciona das 12 às 16 horas e a aula nocturna das 19 e 30 às 22.

TRABALHADORES, LEDE

A NOVELA VERMELHA

U. S. O.

Aviso aos sindicatos

Encontrando-se já reaberta a sede deste organismo, prevenimos os sindicatos de que podem desde já fornecer-se do necessário expediente confederal.

Ao mesmo tempo devem também os sindicatos enviar, o mais rapidamente possível, nota exacta do número de associados inscritos nos respectivos livros.

Arte dramática

Foi nomeado o seguinte júri para apreciar as obras teatrais apresentadas no concurso de prémios pecuniários, aberto perante a administração do Teatro Nacional Almeida Garrett: Lopes Mendonça, da Academia de Ciências de Lisboa; actor Eduardo Brazão; Actor de Paiva, crítico teatral; dr. Jaime Cortezão, dramaturgo; director da escola de arte de representar, chefe da 1.ª repartição da Direcção Geral de Belas Artes, e commissário do governo junto do Teatro Nacional.

P. S. E.

Foi extorquido o dr. sr. Barbosa Viana.

Foi ontem assinado um decreto demittindo o dr. sr. Barbosa Viana das funções de director da policia de segurança do Estado.

O dr. sr. Barbosa Viana merecia que o «Diário do Governo» declarasse que exerceu o seu cargo «com acendrado zelo e patriotismo». A imaginação política que inventou um envelope para incriminar dois operários, merecia sem favor o clássico elogio oficial.

Funcionalismo público

Funcionários da administração do Porto de Lisboa

Reuniu ontem a direcção desta colectividade tratando, entre outros assumptos de caracter administrativo, da eleição dos corpos gerentes para o ano corrente, sendo resolvido que esse acto se realize no próximo sábado, 14 do corrente, pelas 20 horas, na sede social, rua de S. Paulo, 138, 2.º; resolvendo mais, por ter tido conhecimento do falecimento do seu consócio sr. Damaso José Bivar, 2.º official da Administração do Porto de Lisboa, lançar na acta um voto de profundo sentimento e convidar os seus consócios e demais funcionários a encorporarem-se no préstito fúnebre que sairá hoje, às 15 horas, da rua do Olival, 84, 1.º, para o cemitério da Ajuda.

MUSEU RAFAEL BORDADO PINHEIRO

Está hoje aberto ao público e dominado seguitas, das 14 às 17 horas, este interessante museu, ao Campo Grande, 382 (lado oriental), fundado pelo admirador do grande artista sr. Cruz Magalhães, revertendo o produto das entradas a favor do Asilo de S. João.

Página estolhida

Solidariedade

Por minha parte, abraço também os animais na minha afeição de solidariedade socialista. Mas digo igualmente: todas as coisas se fazem de grau em grau e os primeiros deveres começam ao redor de nós!

Realizemos a justiça no círculo mais vasto que nos for possível: primeiramente no círculo civilizado, depois no círculo humano.

Toda a realização de um ideal parcial nos tornará mais sensíveis, mais delicados para a realização futura de um ideal maior.

Tudo o que fizermos pelo próximo aproximará de nós aqueles que, presentemente, se encontram afastados.

A minha firme confiança é que a nossa sociedade harmonica deve abraçar não só os homens, mas também todos os seres que tenham consciência da sua vida.

Onde é o limite? Ignoro-o. Sómente sei que, ficaria para além dos animais que as nossas batatas matam e os nossos acougueiros escorecham.

Não compreendo o assassinio de um animal ou de um homem: só faço alguma diferença quando se trata de defesa pessoal ou social. Eu absolvo o viajante que defende os seus companheiros abatendo um tigre: absolvo também o combatente que na sociedade humana pratica um acto correspondente.

Exprimo-me em termos breves, mas com certeza não me acusarei de fazer a apoteose da força pura, de me enfileirar com os *muscular christians*. Não. O que eu quero é a solidariedade dos fracos, tornados bastante fortes pela sua união para poderem desprezar a força dos fortes e não lhes deixarem outra alternativa senão entrarem eles também na grande confederação dos iguais.

Eliseu RECLUS.

Instrução

Não é exacto que o ministro da instrução pense em quaisquer modificações a introduzir na legislação vigente sobre transições de professores das escolas primárias de ensino geral, as quais continuam sendo apenas permitidas mediante concurso, quer para Lisboa, quer para o resto do país.

Foi feita a concessão a junta de freguesia de S. João de Soure, concelho de Albergaria-a-Velha, do antigo presbiterio da mesma freguesia, para nele se instalar aquela escola administrativa, bem como uma escola official de ensino primário e quaisquer outros serviços reconhecido interesse social.

rentes que sinal convergem para o mesmo ponto. Insurreção contra a que critica a moção e não apareceram na reunião da Comissão Organizadora, onde ela foi laborada.

A comissão teve em vista, não criar uma nova C. G. T. mas continuar a C. G. T.

«E' preciso não confundir os chefes e as massas. Jouxhaux está com Albert Thomas, mas a massa não, e seria um grande perigo dar as massas a impressão que há duas C. G. T.

«A comissão teve-se em conta a opinião aqui manifestada de que se devia romper com a C. G. T. e criar uma nova C. G. T. depois do deslize sobre a orientação sindical, o que seria, na opinião de Monatte, a scisão consumada. Não podemos seguir esse caminho porque isso era muito grave. Devemos estabelecer uma ligação entre as duas partes da C. G. T. reiniciando as provisórias, até à solução da questão actual.

Lauridan apresenta uma emenda à moção, explicando um caso passado na União Local de Tourcoing. No fundo, não concorda com a moção, porque lhe parece que ela desconhece as realidades. Pede a nomeação duma comissão executiva e que sejam tomadas as disposições que a situação require.

Depois de Pathion e Bert darem o seu parecer sobre a constituição do futuro órgão de ligação e de explicarem as razões que guiaram a comissão na factura da moção, fala Monmousseau que expõe ao congresso a gravidade do momento. E depois duns esclarecimentos de Quinton é encerrada a sessão às 12,30.

A sessão da tarde

E' aberta às 14,30, sendo a mesa constituída como de manhã.

Justin, em nome das organizações de Loubaix, explica a sua situação particular. Diz que na sua região a moção pouca influencia poderá exercer por causa das manobras dos maioritários do Norte. Como caso típico cita o facto dum sindicato do Norte ter resolvido por unanimidade fazer-se representar no congresso, tendo depois o seu secretário resolvido o contrário!

Monmousseau pede que a moção seja votada, por já se ter perdido demasiado tempo com discussões. Bernard propõe umas emendas que tornam a moção mais compreensível.

Toti diz que uma resolução do Congresso, sobretudo do Congresso Unitário, deve ser o reflexo de todas as opiniões desse congresso.

«Concedemos ao Secretariado Confederal a retirada dos sindicatos do C. S. R. Este responderá-nos com a scisão. Queremos ir dizer aos nossos sindicatos o que se passou e, consultando todo o operariado, reorganizaremos a C. G. T. Mas daqui até lá é preciso fazer com que a consulta possa efectuar-se, tendo que manter-se uma ligação forçosamente provisória. Aceito a moção, não porque ela me satisfaz, mas por representar a opinião do Congresso.»

Herclot não esquece que o congresso é unitário. A comissão lançou uma ponte entre os que aqui estão e os que ficaram lá fora, mas essa ponte é muito frágil. Para conservar todas as possibilidades de manter a unidade, Herclot pede que os selos confederais sejam apenas destinados aos sindicatos excluídos.

O Congresso protesta: Então nós não estamos todos excluídos? O presidente pede que o Congresso se ocupe da constituição da organização.

Sobre o assunto foram Quinton, Fiquet, Herclot, Le Maillon, Verdier e Monatte, após o que o presidente põe a moção à aprovação. E' aprovada por unanimidade.

Semard, em nome da Federação dos ferroviários, agradece ao Congresso o seu voto; toda a Federação está com ele. A Alsácia Lorena não está representada e não pode, portanto, manifestar-se, mas o delegado compromete-se a fazer aprovar a moção pelos sindicatos.

Lucie Collard faz então um movimento apelo a favor dos famintos da Rússia. E' o mundo do trabalho que deve salvar a Revolução Russa. O congresso aplaude, declarando os delegados que farão o necessário nesse sentido.

A sessão é suspensa, sendo pouco depois reaberta e resolvendo-se enviar um telegrama à C. G. T. alemã, convidando-a a juntar os seus esforços aos dos camaradas franceses, em favor dos militantes espanhóis, presos em Berlim e ameaçados de extradição.

Dudilleux propõe ao Congresso a constituição dum Secretariado da C. G. T. provisório, que seria composto de dois secretários e um

Classes que reclamam

Operários do Município

A Comissão de Melhoramentos da Associação dos Operários do Município de Lisboa, que quasi todos os dias tem ido aos Paços do Conselho tratar com os vereadores as suas reclamações acerca da melhoria da situação económica da sua classe e bem assim de outras reclamações que se julgam com direito, voltou ontem mais uma vez a procurar os vereadores e o presidente da Câmara aos quais pediu rápido andamento aos respectivos processos, visto as circunstâncias precárias em que o operariado municipal se encontra.

O presidente da Câmara declarou que ia remeter com a nota de urgente os processos à Comissão de Finanças logo que esta fosse nomeada pelo senado municipal, o que deve suceder na próxima sessão.

Universidades, academias e escolas

União Escolar Estrangeirense—Tomaram ontem posse os corpos directivos da União Escolar Estrangeirense. O presidente, Antonio Luis Horta, protestou contra as perseguições feitas à obra instrutiva deste organismo operário escolar pelo secretário da direcção do Bairro Social de Alcantara, individuo que possui uma fortuna de 150 contos e é quasi analfabeto. Foi vivamente criticado o facto de ele pretender deslocar a escola da sede em que se encontra instalada.

Atropelamento

Na enfermaria de Santa Maria do hospital de S. José deu entrada em estado grave, Cândido Gonçalves, de 29 anos, natural de Lisboa, residente na rua Sousa Martins, 6, 3.º, que na Avenida da Liberdade foi atropelado por uma side-car, ficando com a base do crânio fracturada.

MÚSICA

Concerto no Politeama

O concerto de hoje, no Politeama, abre o seu programma com a abertura *Rosamunda* de Schubert, seguindo-se *Allegretto* da 7.ª sinfonia de Beethoven e a *Petite suite* (4 trechos), instrumentação de H. Busser, de Debussy. A 2.ª parte é iniciada pelo poema sinfónico, 1.ª audição em Portugal, *En saga*, de Sibelius, completado-a o *Capricho Espanhol*, de Rymysky-Korsakow. Na 3.ª toca-se a *Rapsódia Hungara*, em ré, Liszt; *Dolorosas*, n.º 3, 3.ª audição em Lisboa, Oscar da Silva; *Marcha de homenagem*, Wagner.

Pela educação dos trabalhadores

No Sindicato Unico Metalurgico

Depois de amanhã, às 21 horas, na sede do Sindicato Unico Metalurgico e onde se encontra instalada a nova secção da Universidade Popular, continua o professor Ferreira de Macedo com a sua serie de conferencias sobre «As grandes descobertas e invenções científicas».

Estas conferencias, pelo interesse que estão despertando não só entre os metalurgicos como entre os camaradas das outras classes, tem chamado grande concorrência ao sindicato nos dias em que ali se realizam. A entrada é pública.

SOLIDARIEDADE

A comissão que tratou dos funerais das victimas da explosão, recebeu já as seguintes quotas: Bairro Social do Arco do Cego, 100991; Café Cinco de Outubro, 50825; uma camarada que se desconhece o nome, 11845; quete tirada por A. Vilar em diversos pontos, 11850.

A comissão pede as camaradas que ainda conservem listas em seu poder, que as entreguem o mais breve possível para poder liquidar as suas contas.

tesoureiro. Quatro nomes são apresentados ao Congresso: Cadot (Maine-et-Loire, antigo secretário da V. D. S.); Cazal (Secretário da V. D. S.); Toti (Bouches-du-Rhône); Labrousse (Charente-Inférieure, secretario da V. D.).

Dudilleux apresenta também os nomes das camaradas chamadas a constituir a comissão administrativa. São eles:

Meillat (Coirós e Peles); Barthes (Desarros); Berron ou Massot (Metaes); Carpentier (Autores dramaticos); Colomer (Corretores); Guillon (Alimentação); Besnard (Ferroviários); Quinton (Metaes) e Verdier (Construção).

A esta lista deverão juntar-se os nomes das camaradas das três unidades departamentais assim como os dos representantes das federações. Estes camaradas serão nomeados pelas organizações.

O Congresso encorrou-se aos vivos à C. G. T. e à unidade operária.

Nomeação dum Secretariado

O Secretariado Confederal provisório ficou composto pelos camaradas: Cadot, Toti e Labrousse.

A C. A. resolveu, a fim de despersonalizar o movimento operário e a C. G. T., não nomear secretário geral. Os três secretários dividirão o trabalho entre si, segundo os interesses da organização.

Dudilleux propõe ao Congresso a constituição dum Secretariado da C. G. T. provisório, que seria composto de dois secretários e um

TEATRO SÃO LUIS
Companhia de operários
de ARMANDO VASCONCELOS
da qual faz parte a atriz
AUSÉDIA DOLIVEIRA
TODAS AS NOITES
A linda opereta em 5 actos,
de costumes brasileiros, original de
D. José Paulo da Câmara
e Luna d'Oliveira, musica de
Filipe Duarte

A MORENINHA

Encenação musical — Brilhante
encenação — Scenários deslumbrantes — Luxuosa guarda-roupa

AS GREVES

Mecânicos em Madeira

Estão em greve os operários da fábrica de Benjamin Coelho dos Santos sita na Horta das Tripas, por o industrial não ter atendido a reclamação que lhe foi feita sobre aumento de salário. A secção profissional dos mecânicos em madeira avisa, todos os operários para não irem para lá trabalhar afim de não traír os grevistas. Amanhã reúnem em assembleia geral às 20 horas os mecânicos em madeira.

Manufactores de Artigos de Viagem

Continua esta classe disposta a fazer valer a justiça das suas reclamações, mantendo-se unida para esse fim. Na reunião de ontem foi apreciada a falta de seriedade do industrial Julian Rodrigues Filho o qual, tendo-se comprometido a aumentar os 50 % a todos os operários, faltou à sua palavra.

Foi resolvido que o pessoal dessa casa continue na greve até integral satisfação da reclamação.

Amanhã reúne novamente a assembleia, às 17 horas, afim de conhecer o resultado de demarches que também amanhã se efectuarão.

NOTA DO COMITÊ

Este comité regista com satisfação o bom gesto das operárias da casa Julian, e recomenda a toda a classe a mais rigorosa vigilância sobre essa casa. Camaradas: mais um esforço e a causa será ganha.

Que todos se mantenham unidos como até aqui. — O comité.

Corticeiros de Castelo Branco

Castelo Branco, 7-2-22. — A Associação de Classe dos Operários Corticeiros votou, à meia noite, a greve na fábrica Cares. — Vilhena.

SEARA NOVA

JÁ SE ENCONTRA A VENDA NA ADMINISTRAÇÃO DE «A BATALHA»

O N.º 5

PREÇO 50 CTVS.

Desastres com armas de fogo

No Banco do Hospital de S. José recebeu curativo Adelino Vasques, de 30 anos, natural da Galiza, residente em Camarate, pedreiro, que quando examinava uma pistola, a arma disparou-se, indo a bala ferir na perna direita.

— Da casa mortuária do hospital, de S. José, foi ontem removido para a Morgue o cadáver de Rosa, da Conceição de Brito Natense Gonçalves, professora no Cadaval, que há dias, conforme noticiamos, foi vítima de um desastre com arma de fogo, na rua Maria Pia, 44, 1.º D.ª. A autopsia judicial efectuada amanhã sob a presidência do juiz auxiliar dr. sr. Allen da Cruz.

Rendimentos dos operários

Depois de operado no Banco do hospital de S. José, recolheu à enfermaria de S. João Baptista, Afonso Carlos Matos, de 14 anos, solteiro, aprendiz de impressor, residente no Beco de S. Felix, 1, 3.º, que numa oficina de impressão na Calçada de S. Francisco foi ferido no pé esquerdo.

No Banco do hospital de S. José recebeu curativo e seguiu para casa, Manuel Gomes, de 28 anos, natural de Oliveira de Azeméis, descastrado, residente na rua Vicente Borja, 42, 1.º, que a bordo de uma fragata foi colhido por um guincho, ficando com o braço direito fraturado.

Quedas

Na enfermaria de Santo Onofre do hospital de S. José, deu ontem entrada José de Deus, de 23 anos, natural de Redondo, soldado 70, do 3.º esquadrão da C. N. R., em Braço de Prata, que ali caiu do cavalo que montava, ficando contuso nas pernas.

Na enfermaria de Santo Antonio do mesmo hospital deu ontem entrada José Maria Vitor, de 69 anos, natural de Argamim, bombeiro municipal, residente na rua da Esperança, 111, 1.º, que caiu pela escada da residência, ficando muito ferido na cabeça.

Publicaremos crítica ou referência as obras de que nos enviarem dois volumes

Letor, é assinante de A BATALHA? Não? pois deve assinar para auxilios a uma obra de propaganda das ideias socialistas.

Vão vêr!

Vão vêr!

A linda revista E' O LEVAS... que todas as noites leva grandes enchentes ao popular teatro

Na Rússia

A prostituição e a nova política económica

Com a nova politica económica muitos factos sociais adquiriram uma nova significação. A revolução de outubro significou a prostituição, como uma coisa legalizada, e oficialmente reconhecida. O período de transição que se seguiu à revolução de outubro, cheio de dificuldades não que diz respeito à alimentação não pôde pôr um fim às causas profundas, que engendram a prostituição. Esta continuou a existir, e tomou talvez uma maior amplitude do que antes, revelando-se sob formas estranhas. A prostituição parasita era impossível, porque os bordéis tinham sido suprimidos.

Exigiu-se a presença de todos na vida productiva, mas as dificuldades económicas do período de transição, fizeram com que a prostituição secrete subsistisse. Agora a prostituição profissional tornou-se de novo possível. A miséria das operárias sem meios de existência será um terreno mais ou menos fértil para a prostituição. Este perigo dum ressurgimento da prostituição deve ser tomado em consideração. Se a força do Estado diminuir a abertura dos bordéis será de novo possível.

A comissão para a luta contra a prostituição entende que é necessário atrair a atenção dos organismos sindicais e do poder dos sovietes, afim des se ocuparem das operárias sem meios de subsistência.

Holman, «Izvestia», 10 de dezembro. — Nota. — Esta notícia é extraída da *Rosta-Wien* de 23-12-1921, e portanto de fonte mais que insuspeita, e confessamos que de todas as que ultimamente da Rússia cá nos têm chegado, foi esta a que mais profundamente nos magoou, pois que aquela frase seca e cortante: «Agora a prostituição profissional tornou-se de novo possível: revela-nos bem o desaparecimento de toda a ideologia revolucionaria do espirito dos condutores bolchevistas, e a sua incompetência confessa com uma tranquillidade que nos espanta, de que são incapazes de exterminarem de vez todas as misérias engendradas e originadas pela corrupta sociedade capitalista.

Isto seria assunto para largas divagações, mas para que as nossas palavras mal interpretadas não sirvam de gáudio à burguesia capitalista, limitamo-nos simplesmente a declarar, que apesar de todos os desvarios de daquelles que dela se apoderaram, a revolução russa continua, e continuará sempre, a ser para nós, o maior acontecimento de todos os tempos, pela audácia das suas afirmações e pelo principio que consubstancia em prática, e que a sua falência será para nós uma boa lição, que nos dará para outra vez mais probabilidade de vitória.

A imprensa russa e a conferencia internacional para resolver a questão russa

Steklov comentou nos «Izvestia» a noticia publicada pelo jornal de Lloyd George, «Daily Chronicle», falando dum conferencia de paz para resolver a questão russa.

O «Daily Chronicle» espera que esta conferencia será um primeiro passo para a reconstrução económica e financeira, e para o desarmamento, especialmente da Rússia.

No que se refere à reconstrução económica, Steklov escreveu que a Rússia está pronta a mobilizar todas as suas forças para atingir este fim, fazendo grandes sacrificios e grandes concessões.

Nos primeiros tempos terá necessidade de da protecção do capital estrangeiro. Esta protecção será vantajosa para os estados burgueses, porque a reconstrução da economia russa exercerá a sua influencia sobre a reconstrução dos outros países.

Quanto aos desarmamentos a Rússia não levantará quaisquer dificuldades. Todos sabem que as atitudes sobre o «imperialismo vermelho» não têm sentido algum. A Rússia foi obrigada até agora a manter-se armada por causa dos ataques continuos. Se a conferencia de paz nos dá garantias certas de que a nossa liberdade e a nossa independencia não serão jamais ameaçadas, de que serão impossíveis todos os actos de bandoleirismo das grandes potências e dos seus vassallos, declaramos estar prontos a entrar em negociações sobre a questão do desarmamento. Nestas discussões todas as condições geográficas e politicas e todas as particularidades de cada país deverão ser tomadas em consideração.

A Rússia dos sovietes reduziu as suas forças ao minimo, conforme o comporta a sua situação internacional. Esta conferencia, concluiu Steklov, pode ter uma grande importância, e podemos declarar que em caso algum levantaremos obstáculos às negociações de paz.

Vida politica

Centro Comunista—Reúne em assembleia geral tendo nomeado para a nova comissão administrativa os camaradas Francisco Viana, secretário geral, secretário adjunto, Guilherme de Castro, arquivista, Antonio Augusto, vogais, José Borges Pinto, Carlos Alberto Pereira, Assembleia geral: Júlio Caixinhas e Acácio Augusto.

Foi proposta a criação dum cofre de solidariedade, ficando a comissão encarregada de estudar o modo de ella se effectivar.

A nova comissão torna posse na próxima sexta feira, às 21 horas.

Partido Nacional Africano

Reúne em assembleia geral na próxima terça feira pelas 21 horas.

COLISEU DOS RECREIOS Telefone C. 4196
ULTIMO DOMINGO
e penúltimo espectáculo da
Grande Companhia de Circo
A's 14,30 — Última matinee elegante
com todas as novidades e atrações
GRANDIOSO ESPECTÁCULO NOCTURNO
AMANHÃ
Espectáculo da moda **Despedida da Companhia**

JUVENTUDES SINDICALISTAS

Federação — Comité Federal—Reúne em sessão extraordinária, tendo sido pelo camarada secretário geral presente os trabalhos levados a effecto, trabalhos esses tendentes a resolver o momento grave em que as Juventudes se encontravam.

Foi resolvido publicar o *O Despertar*, declarando mais claramente a attitude das Juventudes no momento actual.

Ventilou-se a situação dos presidentes sobre este assunto tomado resoluções importantes.

Ainda se apreciaram outros assuntos, tendo-se encerrado a sessão às 10 horas.

Vida Sindical

Grupo libertário «O Clarão»—Reúne hoje às 20 horas prefixas no local n.º 1. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Grupo libertário «Terra Livre»—Reúne amanhã às 20 horas no local do costume. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

COMUNICAÇÕES

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

CONVOCAÇÕES

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

Sindicato Unico Mobilharo—Comissão Administrativa.—Reúnem os membros da administração, tendo a presidência, entre as 10 e as 11 horas, no local n.º 2. Pede-se a comparecência de todos os componentes.

No congresso comunista de Paris

Desinteligências entre os chefes

No congresso da federação comunista do Sena, realizado em Paris, manifestou-se um certo desentendimento entre varias notabilidades do partido, afirmando alguns congressistas que Moscovia queria exercêr sobre eles uma verdadeira ditadura.

Victor Merle censurou asperamente o procedimento de Surarine, representante francês da Terceira Internacional, denunciando a tentativa de ditadura, a que se queira submeter o partido.

«Como denunciou esta tentativa», disse ele, «por isso me tornei a negro».

O delegado do comité executivo, respondeu, disse que era preciso fazer desapaixar o *serratismo* francês, personificado por Merle, Rapoport e Fabre, e que no congresso de Marsella os faria expulsar do partido.

Loriot defendeu-se das intenções ditatoriais, que lhes atribuiu, dizendo que, afinal era necessário observar os compromissos tomados em Moscovia, reconhecendo que havia no partido dois estados de espirito, o dos que tomam a sério as resoluções da Internacional de Moscovia, e o dos que lhes opõem a força da inertia, para que nada se faça.

Frossard deplorou que se discutissem homens em vez de ideias. Achou exagerado que se accusassem os membros do partido de querer aplicar as teses de Moscovia, porque na realidade algumas delas são inapplicaveis, como, por exemplo, a do «sindicato único». Declara não aprovar o projecto de Loriot para o novo Comité.

«Começa-se», disse ele, com um directorio, e acaba-se com um Napoleão.» Deplorou também as brutalidades injustificadas dos representantes franceses no Comité Central da Terceira Internacional, terminando o seu discurso com um apelo à união.

Cartier censurou o Comité Director por ter deixado passar o momento da chamada da classe de 1919 para conquistar, com uma attitudé enérgica a confiança das massas.

Dois jornais: *La Voie*, dirigida por Brizon, e *Le Journal du Peuple*, dirigido por Fabre, foram accusados de fazer obra anti-comunista.

FALECIMENTOS

Na enfermaria de Santa Joana do hospital de S. José, faleceu ontem Maria Helena, de 17 anos, natural da Covilhã, residente na rua do Livramento, n.º 35. A sua registo que quando no consultório do cirurgião dentista Pina, preparava ao lume a cera para o molde de uma dentadura, ficou ferido o consultório, queimando a si mesma e a Helena muito queimou no corpo.

FUNERAIS

Seppeliram-se no cemitério da Ajuda, Ricardo José dos Reis Moraes, Palmira Volante, Henrique de Carvalho

Companhia dos Caminhos de Ferro
Portugueses

Tendo sido anulado o concurso anunciado por aviso de 3 de Novembro corrente ano para adjudicação do bufete da estação de Alfairoles, recebem-se propostas até o dia 9 de Janeiro de 1924, 13 horas, para o uso da concessão do ferido bufete, dirigidas em carta fechada à Direcção Geral desta Companhia, em Lisboa-Santa Apolónia.

1.º - Não previstos os proponentes de que:

1.º - No involucro, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte:

«Proposta para adjudicação do buffet da estação de Alfarelos».

2.º - Deverão estipular claramente o preço fixo oferecido.

3.º - A importância, base da adjudicação, é de quatro mil escudos.

4.º - Consideram-se nulas e sem efeito as propostas que se apresentarem

N. B.—A Companhia reserva-se o direito de:

- excluir do concurso os concorrentes que a Companhia não considerar úteis;
- de proceder à licitação verbal entre concorrentes que apresentem propostas idênticas mais elevadas;
- de anular o concurso no caso de nenhuma das propostas lhe convier.

As novas condições para o uso deste concurso estão patentes na Representação Central do Serviço do Movimento em Santa Anolândia e no escritório da U. N. B.

Companhia dos Caminhos de Ferro
Portugueses
AVISO

...por aviso de 3 de Novembro do corrente ano para adjudicação do bufete da estação de Entroncamento, recebem as prepostas até o dia 9 de Janeiro de 1901.

22, às 13 horas, para o uso da concessão do referido bafeto, dirigidas em carta encaminhada à Direcção Geral desta Companhia, em Lisboa-Santa Apolónia.

São prevenidos os proponentes de que:

1.ª — No involucro, além do endereço, deve figurar indicar-se o seguinte:

a) Proposta para adjudicação do bafeto da estação de Entroncamentos.

2.ª — Deverão estipular, claramente o preço fixo oferecido.

3.ª — A importância, base da adjudicação, é de oito mil escudos.

4.ª — Consideram-se nulas e sem efeito todas as propostas que se apresentarem fora das condições indicadas.

N. B. — A Companhia reserva-se o direito:

a) de excluir do concurso os concorrentes que a Companhia não considerar idóneos.

b) de proceder a licitação verbal entre os concorrentes que apresentarem preços

c) de anular o concurso no caso de nenhuma das propostas lhe convir.

As novas condições para o uso deste concurso estão patentes na Repartição Central do Serviço do Movimento, em Santa Apolónia, e na Estação de Entrocementado.

Lisboa, 30 de Dezembro de 1921.—
Director Geral da Companhia, F. de Mesquita.

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

AVISO

Tendo sido anulado o concurso anunciado por aviso de 2 de Novembro corrente para a adjudicação do buffet da estação de Setúbal, recebem-se propostas até o dia 9 de Janeiro de 1922, 13 horas, para o uso da concessão referido buffet, dirigidas em carta dirigida à Direcção Geral desta Companhia em Lisboa-Santa Apolónia.

1.º - No involucro, além do endereço, deverá indicar-se o seguinte:
«Proposta para adjudicação do bife na estação de Setil».

2.º - Deverão estipular claramente o preço fixo oferecido.

3.º - A importância, base da adjudicação, é de três mil escudos.

4.º - Consideram-se nulas e sem efeito as propostas que se apresentarem

N. B.—A Companhia reserva-se o direito:

a) de excluir do concurso os concorrentes que a Companhia não considerar idóneos.

b) de proceder a licitação verbal entre os concorrentes que apresentem propostas idênticas mais elevadas.

As novas condições para o uso de
concurso estão patentes na Reparti-
Central de Serviço do Movimento,
Santa Apolónia, e na estação de Se-
Lisboa, 30 de Dezembro de 1921.—
Director Geral da Companhia, F.

Mesquita.

Religias sociais

Publicadas pelo nosso cole
ga *A Comuna*, do Porto, nos
seus números do 1.º de Mai

de 1920 e 1921 em separata e em bom papel *couchet*, encontraram-se à venda na administração da 4.ª B. de H. em 1922.

São umas belas alegorias para emoldurar e figurarem

nas salas das associações operárias. Para a província e estrangeiro acresce o porte do correio.

"Amanhã!"

Drama de Manuel Laranjeira

QUEM tiver e queira vender, di-
se à Administração de A Batalha

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1922

CONTINUAÇÃO DA GRANDE VENDA

20 A 50 OJO MAIS BARATO!

NOVOS E IMPORTANTÍSSIMOS SALDOS DEPOIS DO BALANÇO ANUAL

Serão postos à venda, amanhã, segunda-feira, juntamente com todos os demais artigos dos seus colossais sortidos que de há muito estão sendo vendidos

20 A 50 OJO MAIS BARATO!

que os preços porque vendem actualmente as fábricas, isto é, não só nos Grandes Armazens do Chiado de Lisboa, Porto e Coimbra, como nas suas demais filiais. Todas as fábricas que os grandes Armazens do Chiado possuem estão trabalhando em cheio com todas as matérias primas no valor de muitos milhares de contos adquiridas e pagas antes do actual agravamento cambial, o que lhes permite vender todos os artigos por estas produzidos.

20 A 50 OJO MAIS BARATO!

Todos os colossais sortidos existentes nos Grandes Armazens do Chiado e suas 20 filiais, que ascendem a muitos milhares de contos, foram todos adquiridos e pagos antes do enorme agravamento cambial dos últimos meses, permitindo esta bela operação o poderem vender ao público de toda a pais 20 a 50 ojo mais barato todos os sortidos, até completo esgotamento.

Grande saldo de lãs de fantasia, magníficos padrões. Valem o dobro. Metro. 23\$00	Grande saldo de sarjas de lã, variadas cores. Valem 15\$000. Metro. 9\$000	Cheviotes, padrões modernos, bonitos, padões modernos, bons forros e acabamento esmerado. a. 55\$000	Fatos feitos de lãs cheviotes, padões modernos, bons forros e acabamento esmerado. a. 55\$000	Camisas de 200, com botões, padões modernos para homem, a. 3\$950	Luzas de malha de lã mescla, artigo de muito abafado, para homem e rapaz, a. 1\$150	Chambres de percal, bons desenhos, artigo para recém-nascidos, a. 1\$600	Calças de pano fino, com bordados à mão, grande efeito, para senhora, a. 4\$850
Grande saldo de lãs, padrões de novidade. Valem o dobro. Metro. 3\$000	Grande saldo de sarjas, superiores qualidades. Valem 18\$50. Saldam-se a. 13\$500	Cheviotes, lindos padrões, largura 1m.50. Valem 19\$500 e 18\$000. Saldam-se a 11\$000 e 10\$000	Fatos feitos por medida, bons cheviotes, género inglês, bons forros e acabamento perfeito, a. 98\$000	Camisas de flanela, artigo de grande abafado, para homem, a. 7\$500	Enxovais para recém-nascidos, compostos de 12 peças, por 10\$800	Bibés de lindos zeifres, padrões de novidade, artigo muito práctico para crianças, a. 2\$350	Saias de flanela fantasia, artigo de grande abafado, a. 2\$750
Grande saldo de lãs fantasia, largura 1m.25. Valem 15\$000. Metro. 9\$000	Grande sortido de panos setins para capas e casacos, largura 1m.30. Seu valor 38\$000. Saldam-se, metro. 25\$000	Cheviotes para fatos e sobretudos, largura 1m.50. Seus valores 30\$000, 28\$500 e 27\$400 a 18\$500 e 16\$000	Fatos feitos por medida, bellos cheviotes em azul ou preto, bons forros, etc. a. 115\$00	Ceroulas de flanela, padões novos, grande sortido para homem, a. 5\$500	Toucas de renda, artigo de grande reclame para recém-nascidos, a. 5\$00	Casacos de bons tecidos de grande abafado para crianças, grande sortido, a. 9\$000	Lençóis de pano cru, boa qualidade, para cama de duas pessoas, preço de reclame. 8\$250
Grande saldo de lãs, bela qualidade, lindos padrões. Seu valor 20\$000 e 18\$000. Saldam-se, metro 12\$500 e 10\$500	Malhas de Alpes, tudo o que há de melhor para casacos de senhora e de criança, artigo de grande abafado e muito mais barato do que a malha feita à mão. Todas as cores da moda. Metro. 20\$000	Cortes de fato de bons cheviotes, padões modernos. Valem o dobro, 3 metros. Vendem-se por 12\$000	Sobretudo de cheviotes, padões modernos, bom acabamento, a. 72\$500	Cache-cols de lã mescla, artigo coado o frio, um saldo que vendemos por 1\$750	Toucas de seda, lindamente guarnecidas a fitas de seda, 5\$000, 4\$000 e 3\$000	Camisas de bom pano, guarnecidas a ponto à jour, para senhora, a. 3\$850	Muitos outros artigos se encontram à venda com
Grande saldo de lãs em estambré em xadrez, largura 1m.30. Valem 20\$500. Saldam-se, a. 19\$500		Gabardines impermeáveis, sortido colossal, para homem. Preço de grande reclame por 30\$000 e 29\$500		Alasianas, gravata de popeline, grande variedade em cores da moda. Preço de grande reclame, a. 1\$800	Vestidinhos de flanela, artigo de grande abafado para recém-nascidos; preço de grande reclame, a. 2\$500	Camisas de pano fino, com lindos bordados à mão para senhora, liquidam-se a. 4\$850	Grandes abatimentos depois do Balanço, nesta importante secção!

Grande liquidação
Depois do balanço
ESPARTILHOS E CINTAS
por terem uns pequenos defeitos, por motivo de exposições.
Liquidam-se por muito menos de
Metade do seu valor!
Há espartilhos que se vendem por **700!**

Grande liquidação
de
Calçado para homem e senhora
SAPATOS para senhora, a 17\$500, 15\$000 e 12\$500
BOTAS pretas de cor, para homem, a 24\$000 e 20\$500
BOTAS com 2 solas, 1/2 parteleira para caça 21\$500
Sortido completo de calçado de abafado, para homens, senhoras e crianças!

SECÇÃO DE ESTOFADOR
ACTUALMENTE
DESLUMBRANTE EXPOSIÇÃO
DE
MOBILIÁRIOS, EDREDONS, CARPETES, TAPETES, STORES E BRISES
O maior e o mais deslumbrante dos sortidos!

Grande liquidação
de
Vestidos, confecções e chapéus
VESTIDOS de boa sarja, desde 120\$000
VESTIDOS, género tailleur, desde 75\$000
CASACOS de bons tecidos, género inglês, desde 60\$000
CHAPEUS, lindos modelos, desde 27\$500

SEDAS E VELUDOS
NOVAS REMESSAS A VENDA
Sempre 20 a 50 %, mais barato que em qualquer outra parte!
SORTIDO DESLUMBRANTE!
TODAS AS NOVIDADES DO DIA!

FLANELAS estampadas, lindos padrões de fantasia. Metro, 18\$250, 1\$100 e 9\$50

FLANELAS avuladas, lindas cores lisas, muito fortes. Metro, 18\$50 e 1\$600

RISCADOS do Norte, sortido colossal, os mais lindos padrões para camisas. Metro, 1\$500, 1\$100 e 1\$100

CAMISOLAS de lã muito fortes, grande abafado, para homem, a 5\$950 e 4\$250

MEIAS finas para senhora, grande sortido, desde 9\$50

FLANELAS de fantasia, vistosos desenhos, metro 18\$50 e 1\$600

FLANELAS tecidas em riscas e xadrez, lindas e em mescla. Metro, 18\$50 e 1\$600

COBERTORES de flanela, lisos com bordados, a 5\$900 e 4\$850

CEROUHAS de lã, na mesma qualidade, para homem, a 2\$450

MEIAS de seda para senhora, grande sortido, a 7\$500, 5\$200 e 4\$400

AVISO IMPORTANTE

Todas as matérias-primas com que estão laborando todas as fábricas dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO, todos os seus sortidos, quer dos Grandes Armazens do Chiado de Lisboa, quer das suas restantes 21 filiais, que ascendem a muitos milhares de contos, foram todos adquiridos e pagos antes do agravamento cambial dos últimos meses, permitindo esta bela operação o poderem vender ao público de todo o país, 20 a 50 ojo mais barato, todos os seus colossais sortidos.

OS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO não

adoptam anunciar o que não tem, não mistificam, não iludem ninguém! Os seus anúncios tem apenas por fim tornar conhecido de todo o público, sobretudo daqueles que lutam com a vida cara, aonde podem comprar mais barato!

Todos os sortidos dos GRANDES ARMAZENS DO CHIADO, quer de Lisboa, Porto e Coimbra, quer das suas 19 restantes filiais, estão sendo vendidos 30 a 40 ojo mais barato que o seu valor real actual, dado não só à grande subida de todas as matérias-primas, como ao novo agravamento de câmbios e direitos alfandegários.

Os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO estão pois vendendo todos os artigos, sem excepção, muito mais barato que o preço por que os terão de adquirir logo que estes se achem esgotados e por cujo motivo muito terão todos a lucrar fazendo as suas compras o mais rápido que lhes seja possível em qualquer das 22 casas dos

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

FORMIOL

TONICO MUSCULAR

REGISTADO



Medicamento de alto teor na cura da fraqueza geral, fraqueza cerebral, evitando a memória e evitando a neurastenia. Os seus maravilhosos efeitos são absolutamente garantidos no tratamento de anemia, tuberculose, fraqueza genital, doenças do coração e pulmões, afecções nervosas, austeras nocturnas, prostração física, menstruações irregulares, perdas seminaes, escorfulas, infatigabilidade, raquitismo, ossos moles, digestões laboriosas e fraqueza senil. Tonicidade por excelência do sistema nervoso e muscular, quitapicando as forças e evitando a

pobreza fisiologica traduzindo-se o seu efeito no aumento de peso e das forças. As pessoas que habitam nos climas quentes e as que se dedicam ao sport tem absolutamente necessidade de fazer uso do Formiol com o fim de evitar o esgotamento físico derivado do excesso do clima e do abuso das forças. A distincta clinica medica faz uso pessoal e na sua clinica deste superior medicamento, assim como milhares de pessoas

DEPOSITO GERAL — Farmacia Albano 57, R. da Escola Politécnica, 59 — Lisboa

O Processo do Chauffeur

Pelo advogado BERNARDO LUCAS com uma carta-prefácio de Ex.ª Sr.ª D. Maria Adelaide Coelho

Este livro trata da acção promovida pelo sr. dr. Alfredo da Cunha contra o chauffeur Manuel Claro, vítima duma infame perseguição.

Pedidos à administração de A Batalha acompanhados da respectiva importância.

Preço 2\$00 — Pelo correio, 2\$20

Perola da China

Rua da Palma, 123 a 139 (lojas e 1.º andar)

Bolachas HUNTLEY & PALMERS AS MAIS FINAS, RECEBIDAS DIRECTAMENTE

Passas de Malaga, nova colheita.

Pudings Freemans (instantaneous).

Ploques, compotas, em latas e frascos.

Marmelade, fabrico especial.

Pão de ló celeste, de Ovar.

Gelatina, alemã (rosa e branca).

Manteiga RIVAL, a melhor.

CHÁS E CAFÉS

Benedictine, Kerman, Cointreau

E MAIS LICORES, ESTRANGEIROS E NACIONAIS

CHAMPAGNES, Vinhos do PORTO e MADEIRA

Vinho SÃO JOÃO

REGIONAL DE SINTRA — O MELHOR PARA MESA — EXCLUSIVO DE VENDA EM LISBOA

Pessoal atencioso e delicado

Francisco Manuel Pereira, Limitada

Tel. 418 C. — Telegramas: PEROLA

EXECUTAM-SE PEDIDOS PARA A PROVINCIA

A Crise do Socialismo

Brochura de grande actualidade por AUGUSTIN HAMON

Encontra-se já à venda nas livrarias, tabacarias e quiosques.

PREÇO \$40

Bolachas Inglesas

W. R. JACOBS & C.

Remessa chegada pelo vapor Aguilla, à venda na

MERCEARIA BRASILEIRA — Francisco Pinto

267 — Rua Augusta — 269

Nova remessa a chegar. Agente para Portugal e colónias, Ant. M. Viana — R. da Madalena, 50, 2.º

Querreis

o vosso relógio o concerto com garantia e por preço módico?

Levae-o ao

33 de S.º André

actualmente

Largo Rodrigues de Freitas, 33

(em frente do chafariz)

OFICINA DE RELOJOEIRO

E OUVRES

DE ALVES D'ANDRADE, L.ª

VÃO A

Sapataria S. Roque

VER

Grande sortido de calçado que esta casa tem para a estação do inverno

Bota branca, forma broa e americana, desde 13\$75

Bota calf pret com solado de borracha, a. 37\$00

Bota calf cor, forma moderna e broa, a. 26\$00

Bota branca para rapaz. 9\$00

Sapatinhos de verniz para criança à bebé, desde 2\$50

Grande saldo

Botas em calf pretas, botas calf cor, sapatos de verniz para homem tudo a 20\$00

Calçado de luxo para homens, senhoras e crianças

Últimos modelos

Preços convidativos

Chapelaria A SOCIAL

Cooperativa dos Operários Chapelheiros

Grande sortimento em chapéus, lisos e mechas em cores lindíssimas, formados dos mais afamados fabricantes estrangeiros

GRANDE NOVIDADE

Chapéu mole, novo modelo americano, muito elegante, só na Cooperativa A SOCIAL

Armazem e escritório: Rua Fernandes da Fonseca, 25, 1.º

ESTABELECIMENTOS

Sede: — 31, Rua Fernandes da Fonseca, 33

1.º Sucursal: — Rua dos Poiais de S. Bento, 74, 74-A

2.º Sucursal: — Rua do Corpo Santo, 29

3.º Sucursal: — Rua do Arco Marquês de Alegrete, 56, 58

Fábrica de bonets

Chapéu modelo Jaurés (Exclusivo)

Belsaúde VITERI

Cigarilhas medicinaes ultra-elegantes

Cura rapidamente

Catarrhos, defluxos, laryngites, bronquites, tosse, pigarro, rouquidão, e apressam a cura de todas as doenças da boca, garganta, ouvidos, nariz, olhos, bronquios e pulmões.

1.º Desinfeta profundamente as vias respiratórias, constituindo o mais pratico dos inhaladores;

2.º É usado pelas senhoras mais finas porque perfuma o hálito e evita a ocaria dentária e por todas as pessoas que tem de suportar oscuros devidos porque se defende de contágios perigosos;

3.º São usadas pelas pessoas edosas, pelas asthmáticas ou que sofram de bronquites crónicas, porque limpando o pigarro abre-lhes o apetite e permite-lhes sonos reparadores seguidos;

4.º Limpando o pigarro, combate a rouquidão, alacra a voz e fortalece as cordas vocais; por isso são usadas pelas que cantam ou falam em publico;

O ABUSO SÓ PODE BENEFICIAR

5.º Atenua a agonia noiva da noite que se deposita nas vias respiratórias dos fumadores e de quem com eles coaravam, evitando-lhes o canoro e o ocatarrho gastrico;

6.º Desentorpece o cerebro fatigado, activa as faculdades intellectuales, evitando a surtenção cerebral. Usadas por todos os que pensam muito;

7.º Usadas pelas que viajam ou frequentam casas dos doentes, porque o fumo amole o ambiente e introduz-se em todas as células das vias respiratórias, preservando-as das doenças contagiosas, ta como: tuberculose, coqueluche, pneumonia, diptheria, angina, etc.

Há conveniência em engulir o fumo

PREÇO DAS CIGARRILHAS

Fórmula corrente: 80 centavos — Fórmula n.º 2 (forte) cart. 90 centavos

Fórmula n.º 3 (fortissimo) cart. 1\$00

Depósito dos preparados com selo VITERI:

Vicente Ribeiro & C.ª Suc.

Rua dos Fanqueiros, 84, 1.º D.